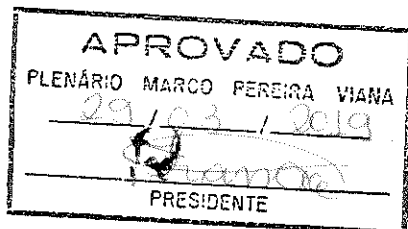




003

PROJETO DE LEI N° , DE 11 DE MARÇO DE 2019



DENOMINA O NOME DO PRÉDIO DA ACADEMIA
DE SAÚDE, SEDE DO MUNICÍPIO DE
MIRAVÂNIA/MG, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.


O POVO DO MUNICÍPIO DE MIRAVÂNIA, por seus representantes na CÂMARA MUNICIPAL, aprovou e eu, Raimundo Nonato Pereira Luna, Prefeito Municipal, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 62, Inciso III da Lei Orgânica Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - - O prédio da Academia de Saúde será denominada com o nome de **JOSÉ MARIA PEREIRA DOS REIS**, cujo imóvel se localiza na Sede do Município de Miravânia - Centro, CEP - 39465-000

Art. 2º - revogam-se as disposições em contrário;

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Miravânia, Minas Gerais, 11 de março de 2019.


Raimundo Nonato Pereira Luna
Prefeito Municipal

Aprovado por unanimidade

José Maria Pereira dos Reis

Nascido no dia 22 de setembro de 1952, no pequeno distrito de Umburana, na época, comarca do município de Manga – MG. Seu Zé Casinha, como era chamado, tinha cinco irmãos, filhos de Francisco Pereira dos Reis e Marcionília Jesus dos Reis. Casal advindo do estado da Bahia.

Aos 22 anos de idade, Zé Casinha viaja para o estado de São Paulo, onde permanece por 10 anos, trabalhando, inclusive na Folha de São Paulo como ajudante. Após esse tempo, retorna à Minas Gerais, casando-se com Anézia Silva dos Reis em 28 de julho de 1984, passando a residir e trabalhar como lavrador e marceneiro no pequeno vilarejo do Japoré, atualmente, parte do município de Miravânia – MG.

Zé Casinha e Anézia tiveram sete filhos, sendo que apenas o primogênito foi concebido quando morava no Japoré, onde permaneceu pouco tempo até ir morar definitivamente até o dia de sua morte no pequeno distrito de Miravânia, naquele tempo, também comarca de Manga- MG. Posteriormente, passa a trabalhar na prefeitura como auxiliar de serviços gerais e eletricitista.

Por volta de 1997, seu Zé Casinha teve que enfrentar graves problemas de reumatismo, dos quais foi tratado e curado até que no ano de 2001, problemas de saúde novamente reapareceram, recebendo um diagnóstico de graves problemas cardíacos, sendo necessário passar por cirurgias. No entanto, ele costumava se ater à inúmeros tratamentos naturais e caseiros de saúde, utilizando ervas e métodos alternativos, dos quais atribui a cura de suas complicações cardíacas, confirmadas pelos médicos em exames feitos antes da suposta cirurgia que não foi executada. Não parando por aí, novamente esteve diante de outra enfermidade. Uma doença crônica de pele chamada psoríase, podendo ter sido causado pelo excessivo tempo que permanecia no sol, enquanto trabalhava. Felizmente, os sintomas foram controlados mediante tratamentos a que se submeteu, podendo assim, continuar suas atividades laborais normalmente, uma vez que estivesse devidamente usando protetor solar e camisas compridas.

Em seu trabalho, Zé Casinha era muito conhecido por todo o município, sendo muito amado por sua simpatia e por socorrer a todos, uma vez que carregava

Boa noite
[Assinatura]